



AVALIAÇÃO DE EFICIÊNCIA DE STERICERTO PLANT PARA CONTROLE DE MÍLDIO DA VIDEIRA NA CULTIVAR LORENA

Vinicius Zanesi (BIT Inovação), Vitória Maria de Miranda Zuccoloto, Murilo César dos Santos (Orientador(a))

A viticultura é uma atividade de grande relevância econômica na Serra Gaúcha, onde o clima favorece doenças fúngicas, especialmente o míldio (*Plasmopara viticola*). Essa enfermidade compromete folhas, inflorescências e cachos, reduzindo a fotossíntese e a produtividade. Este trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência agronômica do desinfetante Stericerto Plant, no controle do míldio em videira. O experimento foi realizado em um vinhedo comercial em Caxias do Sul (RS), com plantas conduzidas em espaldeira e cerca de 10 anos de idade, da cultivar Lorena. Utilizou-se os tratamentos: T1. Stericerto + Silwet (4,0 + 50,0); T2. Stericerto + Silwet (3,2 + 50,0); T3. Padrão do produtor (diversos fungicidas) e T4. Testemunha. As pulverizações ocorreram com pulverizador atomizador tratorizado, ponta de pulverização cônico, universal, utilizando volume de calda de 500L/ha, semanalmente, entre outubro e novembro de 2024. Utilizou-se delineamento em blocos casualizados, com quatro tratamentos e oito repetições, sendo cada parcela composta por uma planta. Avaliaram-se a incidência e severidade do míldio em folhas, além da área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD) através da escala diagramática, expressa pela porcentagem de área foliar lesionada. Os dados foram submetidos à análise de variância, comparados pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. A evolução do míldio foi monitorada em seis avaliações. Nas três primeiras, a incidência foi baixa em todos os tratamentos, mas cresceu na testemunha. Nas duas últimas, a incidência aumentou, com diferenças significativas em relação à testemunha. O tratamento com Stericerto Plant na dose de 4,0 L/ha teve desempenho semelhante ao padrão do produtor, ambos superiores à testemunha, reduzindo a incidência e severidade da doença em 25%. A AACPD indicou maior área afetada na testemunha, comparada aos tratamentos. Assim, os resultados mostram que tanto o manejo convencional quanto o Stericerto, em ambas as doses, diminuíram a evolução do míldio nas folhas e reduziram a área lesionada, evidenciando sua eficácia no controle da doença.

Palavras-chave: *Plasmopara viticola*, *Vitis sp.*, desinfetante

Apoio: UCS, outros